

TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA 4ª MACRORREGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

Karleandro Pereira do Nascimento¹, Sanny Ellen Silva Pinheiro², Jeová Pereira Silva²,
Yara Zenilda Amâncio de Oliveira², Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva³

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem
(GEPSAE).

E-mail: karleandro.pereira@aluno.uece.br

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: sanny.10.pinheiro@hotmail.com; jeovapereira@hotmail.com; yaraamanciooliveira@gmail.com

³Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá
(UNICATÓLICA).

E-mail: samia.jardelle@gmail.com

Introdução: o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma emergência clínica que resulta da morte cardíaca. Neste contexto, o profissional de enfermagem pode atuar no alívio da dor, na prevenção da lesão miocárdica, redução da ansiedade e no reconhecimento inicial das complicações. **Objetivo:** analisar o número de morte por IAM entre os anos de 2012 e 2016 na 4ª Macrorregião de Saúde Sertão Central. **Método:** estudo documental, descritivo, epidemiológico, com abordagem quantitativa. Os dados epidemiológicos foram obtidos no mês de maio de 2019 a partir do banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), oriundos da 4ª Macrorregião de Saúde Sertão Central, composta por 20 municípios, a saber: Aiuaba, Arneiroz, Banabuiú, Boa Viagem, Canindé, Caridade, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Itatira, Madalena, Milhã, Parambu, Paramoti, Pedra Branca, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Solonópole e Tauá. Foram incluídos os dados: óbitos por ocorrência, macrorregião de saúde (2307) 4ª Macro – Sertão Central, categoria CID-10: I21 IAM, sexo (masculino e feminino), idade (20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos, 80 anos ou mais, ignorado), cor (branca, preta, amarela, parda, indígena, ignorado), escolaridade e período (2012-2016). **Resultados:** entre 2012 e 2016, ocorreram 1.601 mortes por IAM na 4ª Macrorregião de Saúde Sertão Central. Os maiores registros ocorreram no ano de 2015 com 378 mortes, sendo 906 casos do sexo masculino (56%), com predomínio de idade de 80 anos ou mais (39%). O município com maior número de mortes foi Quixeramobim-CE (12%). A taxa de mortalidade foi maior na cor parda (61%), seguida da cor branca (30%). Os indivíduos sem escolaridade corresponderam às maiores taxas de mortalidade (43%). **Conclusão:** ao longo do período analisado, observou-se aumento da taxa de mortalidade por IAM na 4ª Macrorregião de Saúde.

Descritores: Infarto do Miocárdio. Prevenção Primária. Epidemiologia.